

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
PINHEIRO E ROSA
FARO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica da Lejana	X	X			
Escola Básica de Bordeira	X	X			
Escola Básica de Conceição	X	X			
Escola Básica de Estoi	X	X			
Escola Básica de Santa Bárbara de Nexe	X	X			
Escola Básica N.º 5 de Faro		X			
Escola Básica Dr. José de Jesus Neves Júnior			X	X	
Escola Básica Poeta Emiliano da Costa			X	X	
Escola Secundária Pinheiro e Rosa (escola-sede)					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [25 e 26 de novembro de 2021](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas nos dias [29 e 30 de novembro, 2 e 3 de dezembro de 2021](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Secundária Pinheiro e Rosa](#), sede do Agrupamento, as escolas básicas e jardins de infância de [Conceição e da Lejana](#) e as escolas básicas [Dr. José de Jesus Neves Júnior e Poeta Emiliano da Costa](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nos jardins de infância de [Bordeira, de Santa Bárbara de Nexe e da Lejana](#), nas escolas básicas de [Conceição, Santa Bárbara de Nexe, Estoi, N.º 5 de Faro, Dr. José de Jesus Neves Júnior e Poeta Emiliano da Costa](#), e na [Escola Secundária Pinheiro e Rosa](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** estão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de procedimentos sistemáticos, bem estruturados e abrangentes de autoavaliação, com a auscultação da comunidade escolar e a divulgação da informação recolhida, com efeitos na tomada de decisões. ▪ O planeamento estratégico de práticas de autoavaliação em áreas específicas da organização escolar, em particular na dimensão pedagógica, com repercussões na qualidade do serviço educativo. ▪ A análise regular do grau de consecução dos objetivos e das metas delineados, bem como dos resultados obtidos pelos alunos, e a consequente implementação de planos de ação de melhoria.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A visão estratégica partilhada pelos diferentes atores educativos, mobilizadora de uma ação consentânea com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com os princípios de uma escola inclusiva. ▪ O exercício de uma liderança de proximidade, disponível, de cariz humanista e democrático, que incentiva a participação e o comprometimento de todos na melhoria da organização escolar e na promoção de aprendizagens de qualidade. ▪ A dinamização de vários projetos, através de parcerias e protocolos consolidados, com notáveis repercussões na mobilização de recursos, na diferenciação dos contextos de aprendizagem e na inovação das práticas pedagógicas.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A concretização de diversas atividades que, através de uma responsabilidade partilhada, potenciam o desenvolvimento pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos, numa perspetiva de escola inclusiva, bem como a formação de cidadãos interventivos, críticos, com atitudes de resiliência e cidadania. ▪ A valorização das dimensões cultural, científica, artística e desportiva, patente na oferta formativa e num conjunto alargado de iniciativas dinamizadas no Agrupamento e no meio envolvente, dando resposta aos interesses dos discentes e proporcionando equidade no acesso ao currículo. ▪ A promoção da equidade e da inclusão, através de estratégias de ensino e de medidas de suporte à aprendizagem diferenciadas e monitorizadas que, numa abordagem multinível, promovem as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O trabalho empreendido no âmbito da educação para a cidadania, orientado para a assunção de responsabilidades, por parte de crianças e alunos, e para uma intervenção proativa na sociedade, o que fomenta a sustentabilidade ambiental, a solidariedade, o trabalho voluntário e a participação democrática. ▪ O contributo da dinâmica pedagógica e social desenvolvida no Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade local e o reconhecimento da qualidade da educação e formação proporcionadas, com repercussão na captação de novos alunos. ▪ A valorização dos trabalhos e dos sucessos das crianças e dos alunos, através da exposição das suas produções nos espaços escolares e da comunidade, e a atribuição, em cerimónia pública, de diplomas e prémios, reconhecendo os bons desempenhos.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar uma cultura de autorregulação e o impacto das práticas autoavaliativas nos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a reforçar a intencionalidade da ação educativa e melhorar os resultados académicos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Delinear uma estratégia mais assertiva que permita a apropriação, por parte de todos os atores educativos, dos documentos orientadores do Agrupamento, por forma a potenciar uma ação ainda mais integrada e integradora. ▪ Redefinir algumas das metas estipuladas para os objetivos delineados no projeto educativo, de modo a assegurar a monitorização e a avaliação rigorosas do seu grau de concretização e conhecer o seu impacto nas aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar a articulação vertical e horizontal do currículo, nomeadamente através de domínios de autonomia curricular que permitam dar maior significado às aprendizagens e potenciar resultados mais sustentáveis. ▪ Consolidar os processos de avaliação pedagógica tendo por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, de modo a melhorar a qualidade da informação devolvida aos alunos e às famílias e fomentar a regulação das aprendizagens e a diferenciação pedagógica.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A implementação de medidas que contribuam para aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados académicos, em particular no 3.º ciclo e nos cursos profissionais, e para reduzir as assimetrias observadas nos resultados das diferentes escolas do Agrupamento.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve, desde 2015/2016, procedimentos sistemáticos de autoavaliação através da aplicação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*). A equipa responsável tem realizado

um trabalho abrangente e bem estruturado, que integra, entre outros aspetos, a análise regular dos resultados académicos, o grau de consecução das metas definidas no projeto educativo e das ações previstas no plano de atividades e a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Complementarmente, e com base num planeamento estratégico, têm sido avaliadas áreas específicas da organização escolar, sendo de destacar a avaliação do desempenho pedagógico em contexto de sala de aula (2018/2019) e a avaliação do ensino a distância em tempos de pandemia (2020/2021).

A aplicação do modelo *Framework de Desempenho Pedagógico*, centrado nas práticas em sala de aula, e da *SELFIE (Autorreflexão sobre a Aprendizagem Eficaz, Fomentando a Inovação através de Tecnologias Educativas)*, são bons exemplos do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento no sentido da autorregulação da sua ação, com efeitos na tomada de decisões.

Estes processos avaliativos têm envolvido os diferentes elementos da comunidade escolar na fase de auscultação, nomeadamente os alunos e os encarregados de educação, sendo feita também a divulgação dos resultados. Todavia, não foi evidente a apropriação, por parte de todos os atores educativos, dos procedimentos de autoavaliação desenvolvidos e dos resultados obtidos, o que reduz a sua implicação na concretização dos planos de melhoria e a intencionalidade da ação educativa.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação revelam consistência e têm fundamentado a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e o reajustamento de procedimentos organizacionais. Sobressai a implementação de planos de ação periodicamente monitorizados e reajustados, que incluem medidas de promoção do sucesso escolar em prol de uma educação inclusiva.

A gestão dos recursos dos serviços técnico-pedagógicos (psicólogos, terapeutas, docentes, entre outros) no sentido de assegurar o bem-estar socioemocional de todas as crianças e alunos, a implementação de medidas organizativas e curriculares (aulas em pares pedagógicos, intensificação do ensino experimental das ciências e criação de *salas de estudo*, por exemplo), o reajustamento das estratégias no ensino a distância, a capacitação digital dos docentes e a alteração dos horários de funcionamento de alguns serviços são algumas das áreas onde se registam impactos da autoavaliação, o que revela a capacidade do Agrupamento para avaliar e (re)ajustar a sua ação. Porém, ainda não é generalizada uma cultura de autorregulação que se traduza na reorientação dos processos de ensino e de aprendizagem, com reflexos na melhoria dos resultados académicos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Existe uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens e para a inclusão de todos e de cada um dos alunos. Esta visão é partilhada por diversos atores educativos e mobilizadora

da sua ação concertada e consentânea com a missão, os princípios, os valores e as competências contemplados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O projeto educativo, sob o lema *uma escola humanista com resultados de qualidade*, expressa, de forma clara, os princípios orientadores e os objetivos que o Agrupamento prossegue, os quais convergem, globalmente, para a consecução dos atuais referenciais curriculares. O plano anual de atividades, em coerência com os objetivos estratégicos definidos no projeto educativo, congrega um vasto e diversificado leque de iniciativas que concorrem para o desenvolvimento, de uma forma integrada, das várias áreas de competências. A estratégia de educação para a cidadania está alicerçada em múltiplos projetos que, através de dinâmicas inovadoras e contextualizadas, potenciam a abordagem dos diferentes domínios preconizados naquele documento.

Apesar disso, a correlação entre os referenciais curriculares nacionais e os documentos orientadores da ação do Agrupamento, de modo que seja claro para todos os atores educativos a intencionalidade das diversas dinâmicas organizacionais e pedagógicas, é um aspeto a melhorar, assim como a adequação das metas definidas, tendo em vista uma monitorização e avaliação mais rigorosas do seu grau de concretização e do seu impacto nas aprendizagens. O desenvolvimento de uma estratégia mais eficaz de divulgação e apropriação dos referidos documentos é outro campo a investir, no sentido de uma ação ainda mais integrada e integradora.

Liderança

As lideranças de topo e intermédias têm conseguido mobilizar os diferentes atores educativos em torno das grandes opções assumidas. São notórios o empenho e a motivação dos trabalhadores docentes e não docentes, assim como o seu comprometimento com os objetivos educacionais preconizados pelo Agrupamento. Acresce o exercício, pelo diretor e pela sua equipa, de uma liderança de proximidade, disponível, de cariz humanista e democrático, que incentiva a participação e o envolvimento de todos na melhoria da qualidade do serviço prestado. A forma como são envolvidos os líderes intermédios, como os diretores de turma e os coordenadores de estabelecimento e de departamento curricular, entre outros, que intervêm em processos-chave da organização escolar, é outra das marcas a destacar pelos seus efeitos positivos. Neste contexto de responsabilização e de confiança, sobressai também o conselho geral que, de forma articulada e proativa, exerce as suas competências num quadro de partilha e cooperação que se tem revelado eficaz na resolução de várias problemáticas da comunidade escolar.

A abertura para aderir a projetos e estabelecer parcerias e protocolos com diversas entidades, com impactos na melhoria do funcionamento do Agrupamento e na promoção de aprendizagens de qualidade, é outro dos atributos das lideranças. Neste âmbito, sublinha-se a interação com a câmara municipal e com múltiplas instituições e agentes da comunidade, com notáveis repercussões na mobilização de recursos, na diversificação dos contextos de aprendizagem e na inovação das práticas pedagógicas.

Os projetos Lusco-Fusco (Programa Escolhas), Eco-Escolas, *Energia Solar*, Educação para a Saúde e as *Pinheiríadas* são alguns exemplos, entre muitos outros, que resultam de parcerias e protocolos consolidados, potenciam a participação ativa das famílias e contribuem significativamente para a formação integral de crianças e alunos.

Gestão

A organização dos grupos e turmas pauta-se por princípios de natureza pedagógica que têm em consideração a heterogeneidade e a continuidade pedagógica, com reflexos positivos nas interações e na inclusão de crianças e alunos. São várias as iniciativas desenvolvidas no sentido de promover um ambiente escolar seguro, desafiador da aprendizagem, ecológico e inclusivo. Sublinha-se a criação e manutenção de espaços e equipamentos, com a constante mobilização da comunidade envolvente (*hortas pedagógicas*, por exemplo), o que se traduz, de um modo geral, na sua adequação aos processos educativos e na disponibilização de novos contextos de aprendizagem e de áreas mais aprazíveis. Os espaços exteriores incluem zonas verdes, na generalidade bem preservadas, e refletem o trabalho realizado no âmbito da educação ambiental e da sustentabilidade. Porém, são visíveis o desgaste e a reduzida versatilidade de alguns dos edifícios e equipamentos, o que condiciona as condições de bem-estar, aprendizagem e conforto dos seus utilizadores.

A gestão dos recursos humanos é criteriosa, atendendo-se ao perfil e à adequação ao serviço a desempenhar, bem como à sua capacitação para dar resposta à heterogeneidade da população escolar. Tal procedimento reflete-se no melhor acompanhamento de crianças e alunos e na interação com as famílias. Com base no levantamento das necessidades de formação de pessoal docente e não docente, foi delineado um plano de formação, cuja concretização conta com o Centro de Formação de Associação de Escolas Ria Formosa. São vários os processos formativos que decorreram nos últimos anos, os quais têm contribuído para a operacionalização dos atuais desafios pedagógicos e curriculares, ainda que seja reduzida a oferta de formação para os assistentes técnicos e operacionais, bem como em algumas áreas científico-didáticas (informática, por exemplo).

Os circuitos de comunicação interna e externa mostram-se globalmente eficazes. A página eletrónica, as redes sociais e a emissão de *newsletters* são os meios de comunicação privilegiados, que disponibilizam informação útil e atualizada à comunidade. Porém, as evidências recolhidas através dos questionários de satisfação e das entrevistas revelam um reduzido conhecimento dos documentos orientadores da ação do Agrupamento, o que é um aspeto a aprofundar.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento dinamiza diversas iniciativas que, de forma intencional, potenciam o crescimento autónomo, integral e harmonioso das crianças e dos alunos. Numa perspetiva de escola inclusiva, o

desenvolvimento pessoal e socioemocional e a formação de cidadãos interventivos, críticos, com atitudes de resiliência e cidadania constituem-se como uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa. São várias e diferenciadas as ações que, num período de pandemia, se assumem como fundamentais no apoio ao bem-estar pessoal, emocional e social da comunidade.

Destacam-se, a este propósito, várias iniciativas desenvolvidas pelo Agrupamento em interação com instituições de solidariedade social, em particular a prestação de serviços à comunidade (refeições, por exemplo) e a produção de viseiras para profissionais de saúde, durante a pandemia, para além de ações regulares no âmbito da integração e inserção social e da formação e valorização humana.

O respeito pela diversidade é uma área intencionalmente trabalhada, visível em ações transversais facilitadoras da interculturalidade e da inclusão, sendo de salientar a implementação de medidas curriculares (português língua não materna, por exemplo) e a disponibilização de ofertas educativas complementares na área das artes performativas (clube de teatro *Tapete Mágico*, entre outros). De igual modo, o centro de apoio à aprendizagem (que acolheu a unidade de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo) promove várias ações de sensibilização sobre a diferença, reconhecidas por todos pela sua qualidade.

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco estão suportadas num trabalho devidamente articulado entre o Agrupamento e os seus parceiros locais, designadamente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a equipa de saúde escolar e outras instituições de intervenção social e comunitária. Os serviços de psicologia e orientação realizam um acompanhamento efetivo dos alunos em relação à orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turma, proporcionando-lhes os meios necessários à tomada de decisão.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e corresponde aos interesses de crianças, alunos e famílias. Os cursos profissionais, com um vasto leque de áreas de formação (turismo, lazer, segurança e proteção, serviços à comunidade, tecnologias de informática e comunicação, hotelaria e desporto, entre outras) respondem às expectativas dos formandos e às necessidades do tecido empresarial da região. A valorização das dimensões cultural, científica, artística e desportiva é evidente num conjunto muito alargado de clubes e projetos, bem como na promoção de atividades no Agrupamento e no meio envolvente, proporcionando equidade no acesso ao currículo.

A complementaridade entre o trabalho em sala de atividades/aula e as ações dinamizadas no âmbito do *Projeto Cultural de Escola*, dos planos nacionais de Cinema e das Artes, do *Clube Programação e Robótica* e dos projetos *Ciência Viva*, *Digitalis*, *Desporto Escolar*, *ProvocArte* e *BikeMe*, entre outros, tem-se mostrado uma mais-valia na inclusão e na consecução dos referenciais curriculares.

A inovação curricular e pedagógica é um desafio transversal à ação do Agrupamento, evidente em estratégias inovadoras, como *Milage Aprender+* e *Erasmus+*. Destaca-se, pela sua abrangência e relevância metodológica, o projeto de investigação-ação *ReHaRe – Inclusive responses to diversity*

through child-teacher dialogue, que envolveu turmas de todas as escolas do 1.º ciclo do ensino básico e permitiu desenvolver estratégias inclusivas de participação, dando voz aos alunos, desde o planeamento à avaliação, para melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

A articulação vertical e horizontal do currículo tem suscitado uma intervenção contínua e intencional, ainda que condicionada pelas circunstâncias pandémicas. A participação semanal dos alunos em atividades nas escolas que frequentarão após a transição de ciclo/nível potencia a sequencialidade das aprendizagens e, em simultâneo, a continuidade dos alunos nas escolas do Agrupamento. Nos conselhos de turma, é desenvolvido um trabalho de natureza interdisciplinar na exploração de um tema aglutinador (desenvolvimento sustentável, no presente ano letivo). Contudo, é pouco evidente uma abordagem articulada e intencional das Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas/anos de escolaridade.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Regista-se a diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem que envolvem as crianças e os alunos em atividades cooperativas, na resolução de problemas, em trabalho de projeto, em apresentações orais e na utilização crítica de informação, entre outras, potenciadoras do desenvolvimento de múltiplas competências. As atividades experimentais nas ciências (objeto de um plano de melhoria) são regulares desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, sendo também frequente a rentabilização de recursos digitais. Porém, ainda persistem práticas menos estimulantes, centradas nos professores, em ambientes pouco desafiadores da aprendizagem.

A promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos traduz-se na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão diversificadas, sistematizadas e monitorizadas, maioritariamente em contexto de sala de aula, mas também através do centro de apoio à aprendizagem, que agrega várias e diferenciadas valências de apoio especializado, numa abordagem multinível. O trabalho consistente e eficaz desenvolvido pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em colaboração com as restantes estruturas do Agrupamento, as entidades parceiras e as famílias, tem tido um significativo impacto na inclusão e na prevenção do abandono.

Os processos de avaliação pedagógica nos ensinos básico e secundário mobilizam o trabalho colaborativo e dinâmicas formativas, de modo a dar resposta às atuais orientações pedagógicas. A (re)construção dos critérios de avaliação, tendo por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, e a definição de perfis de aprendizagens específicas, integrando descritores de desempenho, são alguns dos procedimentos já encetados, mas que carecem de consolidação e generalização, de modo a intensificar a vertente formativa da avaliação e dar feedback de qualidade aos alunos e às famílias, promovendo mais e melhores aprendizagens. Na educação pré-escolar, ainda que alguns registos não apresentem o caráter descritivo exigido, as práticas avaliativas promovem a reorientação do processo educativo e a partilha de informação com as famílias acerca dos progressos das crianças.

O envolvimento dos pais/encarregados de educação e das respetivas associações é incentivado, sendo diversificadas as estratégias utilizadas, nomeadamente a colaboração na prática pedagógica,

a participação nos órgãos e estruturas em que têm assento, a dinamização das atividades de enriquecimento curricular e a sua implicação em eventos e projetos. Não obstante, denotam-se diferentes graus de intervenção e de comprometimento dos pais nas decisões escolares.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O trabalho colaborativo entre docentes assume relevância na planificação das atividades, na elaboração de instrumentos de avaliação e de materiais pedagógicos e na definição de estratégias de promoção do sucesso escolar. Contudo, estes procedimentos carecem de sistematicidade em alguns grupos de docência, de modo a garantir a qualidade das práticas educativa e letiva de todos os docentes e proporcionar igualdade de oportunidades a todas as crianças e alunos.

A análise dos resultados escolares e da eficiência dos processos pedagógicos nos diferentes órgãos e estruturas viabiliza a introdução de ações de melhoria. Também é feita a partilha e reflexão sobre práticas científico-pedagógicas relevantes, como aconteceu no âmbito do projeto Erasmus+ anteriormente referido, que deu origem a sessões de formação participadas por outros docentes. Todavia, a regulação entre pares e pelas lideranças intermédias, em sala de aula, não é uma prática enquanto oportunidade de desenvolvimento profissional e de promoção de melhores processos de ensino e de aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Tendo em consideração os dados sobre os percursos diretos de sucesso disponibilizados para o triénio 2016-2019, os resultados dos alunos, na globalidade, são positivos. No ensino básico, é de destacar a consistência registada nos 1.º e 2.º ciclos, com as percentagens de alunos que concluíram estes ciclos no tempo previsto idênticas às médias nacionais para alunos com um perfil semelhante. No 3.º ciclo, os valores registados no Agrupamento situaram-se abaixo da média nacional e revelam uma descida. No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que obteve positiva nos exames nacionais, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, situa-se acima e em linha com a média nacional dos alunos com perfil idêntico. Menos favoráveis são os resultados dos cursos profissionais, cujas percentagens de alunos que concluíram o percurso em três anos foram inferiores às médias das escolas com perfil semelhante. Comparados os resultados dos alunos que beneficiam de auxílios económicos da Ação Social Escolar, constata-se que, quer no ensino básico quer no secundário, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso é inferior à média nacional das escolas frequentadas por alunos com perfil socioeconómico idêntico.

Os resultados dos alunos têm merecido uma particular atenção por parte dos órgãos e estruturas pedagógicas, assim como as assimetrias registadas nas diferentes escolas, justificadas, sobretudo,

com os distintos contextos socioculturais e socioeconómicos (número significativo de alunos oriundos de comunidades culturalmente diferenciadas e de origem imigrante). Por conseguinte, têm sido intensificadas as medidas promotoras da equidade e da inclusão, levadas a cabo, nomeadamente, pelos recursos afetos às estruturas de suporte (serviço de psicologia e orientação, *gabinete de apoio ao aluno*, centro de apoio à aprendizagem). A diversificação da oferta formativa, nomeadamente o Programa Integrado de Educação e Formação e, no presente ano letivo, os cursos de educação e formação, é também uma estratégia para promover o sucesso de todos os alunos.

Resultados sociais

Os valores da cidadania e da participação estão claramente subjacentes à ação do Agrupamento, sendo dinamizadas múltiplas atividades que promovem a assunção de responsabilidades e uma intervenção proativa na sociedade.

São vastas as ações que fomentam a solidariedade, a sustentabilidade ambiental e a participação democrática (campanhas solidárias para pessoas e animais, trabalho voluntário, limpeza de praias e integração em estruturas consultivas de projetos nacionais, por exemplo), com forte impacto na dinâmica pedagógica e social do Agrupamento e da comunidade.

As assembleias de delegados e subdelegados de turma, a sua presença nos conselhos de turma e o incentivo à ação da associação de estudantes são também estratégias relevantes para dar voz aos alunos, assim como o seu envolvimento no Parlamento dos Jovens e nos orçamentos participativos. O cumprimento de regras e a promoção da disciplina têm ocupado um lugar estratégico na ação do Agrupamento. Nos últimos anos, têm sido tomadas várias medidas com o objetivo de reduzir o número de ocorrências e de manter um ambiente educativo propício à aprendizagem, o que, segundo os dados disponibilizados e a perceção dos diferentes intervenientes, tem sido conseguido.

Há um feedback muito positivo acerca do impacto da ação do Agrupamento no percurso académico ou profissional dos alunos, após a conclusão do ensino secundário, assim como na definição de um projeto de vida, sendo significativo e crescente o número dos que prosseguem os estudos.

Reconhecimento da comunidade

As respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa evidenciam um elevado nível de satisfação, por parte da generalidade da comunidade educativa, relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Agrupamento. O seu contributo para o desenvolvimento do meio local, numa relação de cooperação e compromisso, é amplamente reconhecido, assumindo-se como um parceiro sempre disponível para colaborar com as diversas iniciativas da comunidade. Esta articulação é também visível na disponibilização de espaços e equipamentos para dinamização de atividades de âmbito local (prática desportiva, funcionamento de escola ucraniana, entre outras).

Sobressai o dinamismo e a proatividade do Agrupamento na implementação de medidas de equidade e de inclusão que, face à heterogeneidade da população escolar, assumem grande relevância na

vida dos alunos e das famílias. O mesmo reconhecimento se verifica quanto à qualidade da educação e da formação académica e profissional proporcionada nos jardins de infância e nas escolas do Agrupamento, o que é comprovado com a crescente procura registada nos últimos anos e com o aumento significativo do número de crianças e alunos que o frequenta.

A adesão a vários concursos e projetos, nacionais e internacionais, em diferentes áreas do saber e a atribuição, em cerimónia pública, de prémios aos alunos pelo reconhecimento do mérito (quadros de valor, excelência e mérito) concorrem para a valorização do seu sucesso e contribuem para a interação com as famílias e a comunidade local. Por outro lado, o reconhecimento externo do serviço prestado é visível na atribuição de vários prémios ao Agrupamento.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 24.01.2022

A Equipa de Avaliação Externa: Alexandra Gomes, António Guerreiro, Clara Lucas, Manuel Lourenço

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2022-05-27

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa
Concelho	Faro
Data da constituição	24 de abril de 2013

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	214	9
	1.º CEB	832	37
	2.º CEB	385	18
	3.º CEB	571	26
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Artes Visuais - Ciências Socioeconómicas	305	12
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Desporto - Técnico de Turismo - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico de Proteção Civil - Técnico de Restaurante/Bar - Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático - Técnico de Organização de Eventos - Técnico de Juventude - Técnico de Cozinha/Pastelaria	262	12
	Cursos de Educação e Formação (CEF)	28	2
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	32	2
TOTAL		2629	118

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	578	22
	Escalão B	578	22
	TOTAL	1156	44

Recursos Humanos	Docentes		263	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	110	
		Assistentes Técnicos	27	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa, Faro

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145567&nivel=1>

Escola Básica de Santa Bárbara de Nexe, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805840&nivel=1>

Escola Básica de Estoi, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805292&nivel=1>

Escola Básica de Conceição, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805016&nivel=1>

Escola Básica da Lejana, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805001&nivel=1>

Escola Básica n.º 5 de Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805848&nivel=1>

Escola Básica da Bordeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805105&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145567&nivel=2>

Escola Básica Dr. José de Jesus Neves Júnior, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805660&nivel=2>

Escola Básica Poeta Emiliano da Costa, Estoi, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805415&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145567&nivel=3>

Escola Básica Dr. José de Jesus Neves Júnior, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805660&nivel=3>

Escola Básica Poeta Emiliano da Costa, Estoi, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805415&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145567&nivel=4>

Escola Secundária Pinheiro e Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805036&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145567&nivel=5>

Escola Secundária Pinheiro e Rosa, Faro

<http://infoescolas.mec.pt/?code=805036&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	159	80,3	33	16,7	6	3,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	159	80,3	32	16,2	5	2,5	1	0,5	1	0,5
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	105	53,0	75	37,9	13	6,6	2	1,0	3	1,5
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	67	33,8	88	44,4	34	17,2	9	4,5	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	144	72,7	49	24,7	4	2,0	0	0,0	1	0,5
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	56	28,3	81	40,9	36	18,2	25	12,6	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	47	23,7	82	41,4	43	21,7	25	12,6	1	0,5
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	65	32,8	101	51,0	22	11,1	9	4,5	1	0,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	105	53,0	82	41,4	10	5,1	0	0,0	1	0,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	108	54,5	86	43,4	4	2,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	110	55,6	64	32,3	18	9,1	5	2,5	1	0,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	34	17,2	85	42,9	58	29,3	20	10,1	1	0,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	76	38,4	84	42,4	25	12,6	8	4,0	5	2,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	70	35,4	85	42,9	29	14,6	9	4,5	5	2,5
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	39	19,7	92	46,5	54	27,3	7	3,5	6	3,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	59	29,8	91	46,0	30	15,2	9	4,5	9	4,5
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	133	67,2	48	24,2	7	3,5	2	1,0	8	4,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	97	49,0	73	36,9	18	9,1	4	2,0	6	3,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	110	55,6	72	36,4	10	5,1	0	0,0	6	3,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	91	46,0	72	36,4	22	11,1	5	2,5	8	4,0
21. Sinto-me seguro na escola.	150	75,8	32	16,2	8	4,0	2	1,0	6	3,0
22. Gosto da minha escola.	167	84,3	16	8,1	3	1,5	1	0,5	11	5,6

49,4%	35,0%	10,5%	3,3%	1,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

198

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	360	52,6	289	42,2	26	3,8	10	1,5	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	410	59,9	237	34,6	26	3,8	8	1,2	4	0,6
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	339	49,5	286	41,8	43	6,3	13	1,9	4	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	189	27,6	381	55,6	84	12,3	28	4,1	3	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	375	54,7	263	38,4	33	4,8	11	1,6	3	0,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	192	28,0	319	46,6	134	19,6	35	5,1	5	0,7
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	220	32,1	306	44,7	105	15,3	24	3,5	30	4,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	232	33,9	293	42,8	121	17,7	7	1,0	32	4,7
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	68	9,9	164	23,9	239	34,9	183	26,7	31	4,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	155	22,6	219	32,0	167	24,4	112	16,4	32	4,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	101	14,7	310	45,3	171	25,0	72	10,5	31	4,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	197	28,8	274	40,0	136	19,9	45	6,6	33	4,8
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	203	29,6	300	43,8	117	17,1	15	2,2	50	7,3
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	155	22,6	338	49,3	116	16,9	26	3,8	50	7,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	181	26,4	285	41,6	118	17,2	47	6,9	54	7,9
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	307	44,8	236	34,5	79	11,5	14	2,0	49	7,2
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	168	24,5	312	45,5	118	17,2	35	5,1	52	7,6
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	121	17,7	329	48,0	141	20,6	43	6,3	51	7,4
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	268	39,1	285	41,6	50	7,3	12	1,8	70	10,2
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	161	23,5	244	35,6	154	22,5	51	7,4	75	10,9
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	208	30,4	260	38,0	101	14,7	44	6,4	72	10,5
22. Sinto-me seguro na escola.	271	39,6	231	33,7	71	10,4	40	5,8	72	10,5
23. Gosto da minha escola.	322	47,0	190	27,7	57	8,3	44	6,4	72	10,5

33,0%

40,3%

15,3%

5,8%

5,6%

Total de questionários

685

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	75	48,1	78	50,0	1	0,6	0	0,0	2	1,3	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	48	30,8	97	62,2	7	4,5	1	0,6	2	1,3	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	69	44,2	77	49,4	10	6,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	48	30,8	99	63,5	4	2,6	0	0,0	5	3,2	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	56	35,9	86	55,1	8	5,1	1	0,6	5	3,2	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	67	42,9	72	46,2	9	5,8	0	0,0	6	3,8	2	1,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	63	40,4	68	43,6	11	7,1	1	0,6	11	7,1	2	1,3
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	62	39,7	70	44,9	9	5,8	2	1,3	11	7,1	2	1,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	65	41,7	70	44,9	8	5,1	0	0,0	10	6,4	3	1,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	50	32,1	93	59,6	8	5,1	1	0,6	2	1,3	2	1,3
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	79	50,6	61	39,1	7	4,5	1	0,6	3	1,9	5	3,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	74	47,4	75	48,1	2	1,3	0	0,0	0	0,0	5	3,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	60	38,5	80	51,3	4	2,6	1	0,6	6	3,8	5	3,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	96	61,5	49	31,4	5	3,2	0	0,0	0	0,0	6	3,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	86	55,1	57	36,5	7	4,5	0	0,0	0	0,0	6	3,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	50	32,1	86	55,1	6	3,8	0	0,0	8	5,1	6	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	55	35,3	84	53,8	4	2,6	0	0,0	7	4,5	6	3,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	63	40,4	77	49,4	5	3,2	0	0,0	3	1,9	8	5,1
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	60	38,5	77	49,4	10	6,4	1	0,6	2	1,3	6	3,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	113	72,4	33	21,2	3	1,9	1	0,6	0	0,0	6	3,8

42,9%	47,7%	4,1%	0,3%	2,7%	2,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

156

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	4	18,2	17	77,3	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	3	13,6	16	72,7	1	4,5	1	4,5	1	4,5	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	6	27,3	12	54,5	2	9,1	0	0,0	2	9,1	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	3	13,6	12	54,5	6	27,3	0	0,0	1	4,5	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	18,2	11	50,0	7	31,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	2	9,1	13	59,1	3	13,6	1	4,5	2	9,1	1	4,5
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	2	9,1	15	68,2	1	4,5	1	4,5	2	9,1	1	4,5
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	3	13,6	12	54,5	4	18,2	1	4,5	1	4,5	1	4,5
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	4	18,2	16	72,7	0	0,0	0	0,0	1	4,5	1	4,5
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	3	13,6	17	77,3	0	0,0	0	0,0	1	4,5	1	4,5
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	3	13,6	16	72,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	13,6
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	9,1	13	59,1	2	9,1	1	4,5	1	4,5	3	13,6
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	9,1	8	36,4	6	27,3	2	9,1	1	4,5	3	13,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	2	9,1	10	45,5	3	13,6	1	4,5	3	13,6	3	13,6
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	9,1	9	40,9	6	27,3	1	4,5	1	4,5	3	13,6
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	3	13,6	15	68,2	1	4,5	0	0,0	0	0,0	3	13,6
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	13,6	12	54,5	3	13,6	1	4,5	0	0,0	3	13,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	7	31,8	9	40,9	1	4,5	0	0,0	1	4,5	4	18,2

14,6%	58,8%	11,6%	2,5%	4,8%	7,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

22

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	8	15,4	32	61,5	7	13,5	0	0,0	5	9,6	0	0,0
02. Particpei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	2	3,8	14	26,9	15	28,8	12	23,1	9	17,3	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	23	44,2	23	44,2	5	9,6	0	0,0	1	1,9	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	13	25,0	22	42,3	14	26,9	1	1,9	2	3,8	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	18	34,6	25	48,1	6	11,5	1	1,9	2	3,8	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	9	17,3	32	61,5	9	17,3	0	0,0	1	1,9	1	1,9
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	20	38,5	28	53,8	3	5,8	0	0,0	0	0,0	1	1,9
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	19	36,5	25	48,1	5	9,6	0	0,0	2	3,8	1	1,9
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	17	32,7	22	42,3	10	19,2	1	1,9	0	0,0	2	3,8
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	21	40,4	24	46,2	4	7,7	0	0,0	2	3,8	1	1,9
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	13	25,0	27	51,9	3	5,8	0	0,0	4	7,7	5	9,6
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	12	23,1	21	40,4	4	7,7	0	0,0	10	19,2	5	9,6
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	17	32,7	24	46,2	3	5,8	0	0,0	3	5,8	5	9,6
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	19	36,5	21	40,4	2	3,8	0	0,0	5	9,6	5	9,6
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	15	28,8	20	38,5	2	3,8	0	0,0	10	19,2	5	9,6
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	14	26,9	26	50,0	1	1,9	1	1,9	4	7,7	6	11,5
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	14	26,9	25	48,1	1	1,9	0	0,0	5	9,6	7	13,5
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	11	21,2	19	36,5	10	19,2	0	0,0	5	9,6	7	13,5
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	20	38,5	19	36,5	1	1,9	0	0,0	5	9,6	7	13,5

28,8%	45,4%	10,6%	1,6%	7,6%	5,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, Faro

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	105	15,1	404	58,1	71	10,2	22	3,2	88	12,7	5	0,7
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	26	3,7	105	15,1	241	34,7	169	24,3	143	20,6	11	1,6
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	322	46,3	310	44,6	43	6,2	6	0,9	11	1,6	3	0,4
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	247	35,5	396	57,0	36	5,2	2	0,3	12	1,7	2	0,3
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	285	41,0	351	50,5	25	3,6	9	1,3	22	3,2	3	0,4
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	256	36,8	385	55,4	20	2,9	5	0,7	26	3,7	3	0,4
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	271	39,0	339	48,8	20	2,9	5	0,7	42	6,0	18	2,6
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	236	34,0	355	51,1	21	3,0	7	1,0	57	8,2	19	2,7
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	159	22,9	339	48,8	87	12,5	19	2,7	69	9,9	22	3,2
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	223	32,1	372	53,5	47	6,8	9	1,3	26	3,7	18	2,6
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	226	32,5	378	54,4	35	5,0	8	1,2	28	4,0	20	2,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	188	27,1	391	56,3	50	7,2	11	1,6	35	5,0	20	2,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	130	18,7	391	56,3	56	8,1	11	1,6	76	10,9	31	4,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	119	17,1	349	50,2	77	11,1	11	1,6	108	15,5	31	4,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	128	18,4	361	51,9	81	11,7	15	2,2	79	11,4	31	4,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	166	23,9	395	56,8	58	8,3	13	1,9	29	4,2	34	4,9
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	343	49,4	277	39,9	21	3,0	6	0,9	19	2,7	29	4,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	171	24,6	365	52,5	32	4,6	5	0,7	93	13,4	29	4,2
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	193	27,8	402	57,8	26	3,7	6	0,9	26	3,7	42	6,0
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	210	30,2	360	51,8	11	1,6	6	0,9	66	9,5	42	6,0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	131	18,8	303	43,6	57	8,2	7	1,0	154	22,2	43	6,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	231	33,2	384	55,3	20	2,9	3	0,4	15	2,2	42	6,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	142	20,4	315	45,3	88	12,7	25	3,6	84	12,1	41	5,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	322	46,3	313	45,0	7	1,0	2	0,3	8	1,2	43	6,2

28,7%	50,5%	7,9%	2,6%	7,5%	2,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

695